

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XIV

FLORIANOPOLIS

Quinta-feira, 28 de Agosto de 1919

SANTA CATHARINA

NUM. 269

A acção administrativa do exmo sr. dr. Hercilio Luz desperta justos elogios

O dr. Epitacio Pessoa e a situação financeira do Paiz

Um excellente projecto do deputado Edmundo Luz Pinto

O governo federal e as vias-ferreas

Clemenceau fala ao Senado da França

O problema ferro-viario

Um projecto do deputado Edmundo Luz Pinto

O illustre deputado Sr. Dr. Edmundo Luz Pinto, vae apresentar hoje, a consideração do Congresso do Estado, um utilissimo projecto autorizando o Governo a fazer concessões a pessoas ou a Emprezas que queiram construir vias ferreas.

Trata-se, como se de rehende, de um projecto verdadeiramente pratico, de uma utilidade incontestada, que deve provocar equanimis applausos não só do Poder Legislativo como de todos que se interessam vivamente pelo engrandecimento deste Estado.

O projecto, acatando criteriosamente os interesses catharienses, estabelece vantagens que, nas concessões de tal natureza, são offerecidas ás pessoas ou ás Emprezas que, desacommodadamente, secollocam á frente da construção desses grandes melhoramentos que são as estradas de ferro.

O metucioso e bem elaborado trabalho do talentoso deputado patriota, que tivemos o prazer de ler, excute a possibilidade da garantia de juros, esse terrivel mal de que tanto se abusou no nosso Paiz e que bastante ha concorrido para o decreditto das nossas vias-ferreas.

Innumeras são as estradas de ferro, construidas do norie a sul do Brasil por Emprezas e Companhias estrangeiras que lograram obter dos poderes publicos a garantia de juros.

Mas estas estradas, cujas rendas são alías bem animadoras, não dão resultados satisfactorios ao Governo, porque os compromissos advindos da tal garantia de juros absorvem-lhes todas as rendas...

Acuatelarmos-nos contra as facilidades que levaram os governos passados a

concessões de tal natureza, é um dever que o patriotismo nos impõe.

Podemos almejar como bons patriotas o engrandecimento do nosso Paiz, sem que isso nos leve a aceitar-nos encargos penosissimos que produzam futuras dificuldades ao nosso credito.

Felizmente o illustre engenheiro sr. dr. Pires do Rio, que com muito descorrimto está dirigindo a Pasta da Viação, já se manifestou contrario a concessões de estradas de ferro com o auxilio da garantia de juros.

Dapito deste ponto de vista elevado está o projecto do deputado Edmundo Luz Pinto.

Sr. Exa. gizou um plano de vias ferreas praticas, de um metro de bitola, servindo as zonas colonias que como riquissimos centros produtores devem estar em communicação directa e facil com os mercados consumidores.

São estas as estradas de ferro economicas que o nosso Estado tanto necessita.

Santa Catharina possui grandes nucleos colonias afastados, que devem ter communicações facéis, isto é, estradas que encurtem distancias num minimo de espaço de tempo.

Ninguem ignora que os nossos nucleos colonias são celleros abundantes que abastecem os mercados de outros Estados e do Estrangeiro, tornando-se excellentes fontes da riqueza publica catharinense.

Dar-lhes estradas economicas, como determina o projecto do deputado Edmundo Luz Pinto, é abrir escovamento á produção da nossa lavoura, solucionando o maior dos problemas da administração do Estado.

©. Ramos

Telegraphistas

O «Estado de São Paulo» publicou no dia 19 do corrente, o telegramma abaixo, procedente do Rio, a proposito do projecto Abdias Neves, que trata de equiparação dos vencimentos dos Telegraphistas aos Inspectores de linha.

Por esse documento vê-se quanto é justa a causa dessa distincta e opeiosa classe.

«Rio, 18. O senador Abdias Neves, interpellado hoje por um jornalista sobre o seu projecto da equiparação dos vencimentos dos telegraphistas aos dos inspectores, fez as seguintes declarações:

«Os vencimentos actuaes dos telegraphistas são os mesmos de 1911. Nesses oito annos decorridos, enquanto a vida encareceu de maneira assombrosa, o serviço dos telegraphistas augmentou de maneira extraordinaria. Não é essa, entretanto, a unica justificativa do projecto; o que pretendo, sobretudo, é desfazer uma injustiça absurda. A differença entre os vencimentos dos telegraphistas e dos inspectores do telegrapho é inqualificavel, quer se encare a questão pelo critério da responsabilidade das funções, quer pelo da exigencia dessas funções.

Se adoptarmos o critério da responsabilidade é indiscutivel que a dos telegraphistas é muito maior que a dos inspectores pela propria natureza das obrigações que lhe competem, encarando-se o assumpto pelo critério das exigencias do cargo, ainda assim não se justifica a differença de vencimentos existentes a favor dos inspectores, pois enquanto estes disfrutam largos periodos de repouso no intervalo das construções, para os telegraphistas não ha domingos nem feriados. Mas não se dá apenas isto ao passo que fo telegraphista, para ser investido no seu cargo, é obrigado a sujeitar-se ás provas de dois concursos, os inspectores são de livre nomeação, sem prova de capacidade.

Como justificar, portanto, a differença de vencimentos que hoje os separa e justamente contra os telegraphistas? Foi por isso que resolvi apresentar um projecto equiparando os ganhos de ambos.

Ha ainda outro ponto que é preciso frisar: os auxiliares constituem presentemente uma classe de que fazem parte os praticantes diplomados, os quees prestam concurso e antigos regionaes sem concurso. Considero os diplomados, no meu projecto, como telegraphistas de 2ª classe, com todas as vantagens de que gozam os funcionarios publicos. Quanto aos ex-regionaes adquirem essa vantagem desde que prestem concurso.

Com relação á viabilidade do projecto tenho a dizer que, em se tratando, como se trata, de reparar uma veilha injustiça de que victimas um numero grupo de servidores do Estado, não tenho a menor duvida sobre a sua sorte. Acreditto que, no Senado, como na Camera, o projecto despertará sympathias.

Uma mensagem de agradecimentos

Rio, 27. No Senado, foi lida uma mensagem de Lord Churchill, agradecendo as saudações do Senado Brasileiro por motivo das atensões dispensadas pela Inglaterra ao dr. Epitacio Pessoa.

A Mensagem Catharinense

(Do «Diario de Minas».)

«Em que pesoi má vontade dos luros contra os indigenas que tãd a vcm solista escuro das trizesas infinitas, dos desenhos e communicativos, dos agouros dissociaes que tudo enroubaram e tudo comprometteram — desde o entusiasmo para as lictas fecundas até a contumacia nos triumphos militades — o que é certo é que o progresso na maioria das unidades federativas se manifesta de tal modo que consola aos verdadeiros patriotas veitriculo e assignal-o como estimulo aos desalentados e para despoitamento dos eternos pessimistas e descrentes.

Ha dias, publicando a Mensagem do sr. presidente do Rio, a fulgurante organização de administrador que o dr. Iral Velje, chamavamos a attenção dos que não ficam para aquelle importante documento, em que tanto se evidencia a prosperidade do visinho Estado.

Estampando hoje documento igual, dirigido pelo vice-governador de Santa Catharina, em exercicio, ao Congresso, ali, podemos, com prazer, depois de o ter lido convenientemente, afirmar que o magnifico Estado sulista navega, seguro, nas aguas victoriosas que levam para o progresso definitivo.

Na memoria de quantos lêem, de quantos acompanham as pendencias politicas que se multiplicam entre nós, para a conquista das emenias nas diversas partes administrativas do territorio, está, de certo, viva a lembrança da lucta patriótica que levou ao segundo posto de direcção no seu Estado o illustre dr. Hercilio Pedro da Luz.

Eleito governador, com o seu companheiro de chapa, o senador Lauro Muller, não assumiu esse, todavia, o poder, que tem sido, desde o inicio, exercido per aquelle illustre catharinense.

De como se tem havido s. exa. no desempenho do honroso cargo a que ascendeu pela força irrecusavel do seu merito e pela evidencia do seu prestigio, dillo, á sociedade, a situação de excepcional confiança que adquiriu o seu governo esclarecido, para o qual não só convergem os applausos dos que sempre formaram ao lado do operoso e honesto administrador, mas ainda os que o combatiam ou que, por força de ligações partidarias, se aliam em outros filiaes.

Que a administração Hercilio Luz vae sendo das mais fecundas e repleta de vantagens que tem tido Santa Catharina.

Subindo ao poder em epoca de especial anomalia na vida do mundo, o governador catharinense competencrou-se admiravelmente da importancia da missão e grandza das responsabilidades que pesam sobre um chefe de governo em taes circumstancias e, descendo das regiões do theorismo e das promessas escriptas que assignamos, por força da praça, todos os governos novos, para o desempenho da pratica em que os cidadãos se formam ou se reconstituem — que encarnam, como coheras ao brilho de seu nome e ás tradições do seu Estado, a actual administração como um novo numero de beneficencias de ordem moral e material que ha sido de recordar o nome á gratidão de seus conatidanos.

Para se ver que assim é, basta com pulsar a Mensagem que vae publicada em outra pagina desta folha.

A parte economico-financieira, que é a pedra de toque das administrações clarevidentes e fructuosas, abona, como uma invariavel eloquencia, o trabalho, a acção, o tino do digno e supremo gestor da causa publica em Santa Catharina.

Tratando da situação economico-financieira que envergura um capitulo da Mensagem, o importante animador, diz o dr. Hercilio Luz:

«A pesar da escassez dos meios de transporte, agravada ainda pelas fortes geadas que, no anno de 1918, assolaram grande parte da nossa florestes lavoura, o nosso intercambio commercial, no anno transacto, não encontra exemplo na vida economica do Estado.

O commercio exportador de Santa Catharina vae assim em franco desenvolvimento, enfrentando victoriosamente a luta das competições pacificas nos mercados de consumo do paiz e do estrangeiro.

A exportação de Santa Catharina attingiu em 1918 a somma de réis — — — 25.876.225\$732, sendo 20.157.354\$005 valor de generos remetidos para o interior da Republica, e 5.718.871\$637 para o estrangeiro. Esse total representa mais do triplo do valor da exportação do ultimo anno do decennio anterior.

Não é menos digna de nota a crescente attenção do intelligente administrador se refere á situação financeira:

«O exercicio financeiro de 1918 foi sobremodo animador.

A vossa previsão orçamentaria fixou a receita em 3.816.500\$000.

A arrecadação attingiu, porém, a 5.067.536\$973, donde se verifica um superavit de 1.251.036\$973, que corresponde a um excess de 32,78% da receita realizada sobre a previsão orçamentaria.

Do confronto entre a arrecadação de 1917 e a de 1918, constata-se um augmento de 655.025\$130 sobre a de 1918.

Os serviços de juros e amortização dessa divida tem o governo do Estado dispensado o maximo cuidado, fazendo a remessa dos necessarios fundos com precavida antecedencia. Assim já se acham em mãos dos nossos bancos os recursos destinados ao resgate dos coupons e serios de aplices correspondentes a dezembro de 1919 e junho de 1920.

Essa pontualidade do governo no cumprimento de suas obrigações contractuales tem provocado o mais sympathico pronunciamento por parte da imprensa do nosso paiz e mesmo do estrangeiro, especialmente de conspícuos organos de publicidades que se dedicam ao estudo de assumptos economicos e financeiros.

Nem seus organos de publicidades poderiam agir de outra forma relativamente a um espirito lido, de um desinteresse abrangente e realismo como o do grande dr. Hercilio Luz, que de modo tão alto e tão completo comprehende a definição de seus deveres como chefe do Estado e como patriota.

Falta de numero na Camera

Rio, 26 (ret.) Devido a falta de numero, não houve votação na Camera dos Deputados.

A situação precaria das finanças do Paiz

© dr. Epitacio Pessoa suspende a execução de obras

Rio, 27. O dr. Epitacio Pessoa, Presidente da R-pública, chamou ao Catete o senador Alfredo Ellis para fazer-lhe importante communicação.

Sr. Ex: disse ao senador paulitano que devido á situação financeira do Paiz, era obrigado a pedir o adiamento da construção do edificio destinado ao Senado, cujas despesas estão calculadas em seis mil contos.

O senador Ellis concordou com o louvavel pedido.

O dr. Epitacio Pessoa mandará suspender todas as grandes obras até melhorar a situação precaria das finanças do Paiz.

Neste sentido, o dr. Epitacio Pessoa está colligindo dados, a fim de enviar uma mensagem ao Congresso Nacional.

Abastecimento d'agua a São Francisco

Por estes dias, seguirá para a cidade de S. Francisco o nosso amigo sr. dr. Edwards Simmonds, um dos arrendatarios dos Serviços de Energia Elctrica desta capital.

A sua viagem prende-se aos trabalhos de abastecimento d'agua á população daquelle cidade.

Contactado este grande melhoramento pelo sr. dr. Engenheiro Muller, chefe do Superintendente daquelle municipio, o dr. Simmonds designou o sr. Tancredo Freire para ali iniciar alguns levantamentos, devendo ser, muito brevemente, iniciada a construção das obras.

Uma mensagem de agradecimentos

Rio, 27. No Senado, foi lida uma mensagem de Lord Churchill, agradecendo as saudações do Senado Brasileiro por motivo das atensões dispensadas pela Inglaterra ao dr. Epitacio Pessoa.

Congresso do Estado

ACTA da 15ª sessão ordinária da 10ª Legislatura, em 11 de Agosto de 1919.

2ª parte da ordem do dia (Conclusão)

O Sr. CARLOS WENDHAUSEN: — Sr. Presidente, requero a V. Exa. que se digno de inverter a ordem do dia de modo que seja discutido em primeiro lugar o projecto n. 7.

O Sr. PRESIDENTE: — Attendendo ao pedido do nobre deputado, vou mandar proceder à leitura do projecto.

(Procede-se à leitura do projecto) É annunciada a discussão do projecto n. 7, que autorisa o Poder Executivo a contrahir um empréstimo até a quantia de vinte mil contos.

O Sr. CARLOS WENDHAUSEN: — Sr. Presidente, é do domínio publico o bello programma de melhoramentos organisa-do pelo benemerito Sr. Governador do Estado no intuito de desenvolver a prosperidade de nossa terra natal.

Estou certo que ninguém negará o seu apoio a esta obra benemerita que virá dar um grande impulso ao nosso Estado, com a solução do magno problema a viação, fazendo convergir para determinados pontos as grandes forças estersas e abndonadas.

Não plamos mais em terreno de experimentação, não podemos mais vacillar, porque as razões dos factos são evidentes e incontestáveis.

Esta questão tem occupado a attenção dos estadistas de todos os paizes do mundo. Busará citar os Estados Unidos, esta grande nação, que attingiu a esse grande progresso devido em grande parte ao desenvolvimento da sua viação.

Antes de tudo ella tratou de abrir es-

tradas, collocando até trilhões de madeira que mais tarde foram chapados de ferro e por fim substituidos por esses fios de aço que atravessam esse paiz em todas as direcções e que o tornaram esse colosso que asombra o mundo.

Complicando-se, porém, Sr. Presidente, que um empheendimento desta natureza nenhum Estado poderrealisarcom os recursos das suas rendas ordinarias. Segundo principios de economia politica, a solução desses problemas está no recurso do credito de que gozam os Estados, as Sociedades e os individuos.

Felizmente para nós, digo o com orgulho e satisfação o nosso Estado tem sabido zelar carinhosamente o seu honore nos circuitos financeiros, do velho e novo mundo e por isso não será difficil fazer uma operação de credito em boas condições como as têm feito os mais poderosos Estados.

Precisamos, pois, habilitar o Governo com uma lei que lhe faculte os meios de realizar este grande empheendimento.

Por isso a 2ª Commissão apresenta á Casa um substitutivo ao projecto n. 7, dando maior amplitude, maior margem para a realisação desta grande obra.

Entre as modificações constantes deste substitutivo, figura como principal a ligação da Capital á região serrana, procurando estabelecer uma linha tronco da qual partam ramos para os municipios vizinhos da Capital.

Ninguém desconhece as vantagens decorrentes de uma estrada de penetração como esta que vem fomentar riquezas dispersas por ahí a fóra e espera que mãos bemfazejas lhes dêem impulso. Ninguém desconhece por certo estas grandes vantagens de pinheiros estes vastos campos povoados de milhares de cabeças de gado.

Devemos ter absoluta certeza de que no dia em que se ouvirem as primeiras pancadas das picaretas a trabalharem essa estrada, surgirão em toda a linha as serrarias a explorarem a immensa riqueza representada pela madeira, bem como as industrias a aproveitarem os inegotáveis recursos da pecuaria.

Poderia citar muitas outras fontes de riqueza que muito terão que lucrar com a realisação dessa obra; bastam-me, porém, essas duas, para que não tenhamos illusões sobre o brilhante futuro que nos espera. E assim se realizará uma das mais justas aspirações do povo catharinense.

E preciso ainda notar que os poderes publicos federaes já têm aquinhoado o norte e o sul do Estado com estradas de ferro que contribuem para o seu desenvolvimento economico, porém, essa zona comprehendida entre os vales do Itajahy e do Tubarão nunca tiveram um auxilio e nem podemos esperar-o, pelo que só ao Governo do Estado pôde caber a iniciativa de taes obras tendentes a dar a essa zona a prosperidade a que ella tem tanto direito, como qualquer outra parte do Estado.

Outra obra que certamente merece a benemerencia publica é a do saneamento das zonas flagelladas pela anquilostomiase e pelo impudalismo. É um problema difficil e complexo, porém o nosso governo tem coragem e energia para enfrental-o, reunindo mais este inestimavel serviço aos muitos que vem prestando com rara dedicação, á grandezza e prosperidade de Santa Catharina.

Nestas condições, envio á Mesa um substitutivo ao projecto n. 7.

(Muito bem! muito bem!)
Vae á Mesa, é lido e entra em discus-

são, que se encerra sem debate, o seguinte

Substitutivo ao projecto n. 7

O Congresso Representativo do Estado

Decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a contrahir um empréstimo interno ou externo até trinta mil contos para ser applicado:

a) na ligação mais conveniente da Capital ao outinente, por meio de ponte ou *ferry boats*.

b) na construção de tramways electricos, ligando a Capital e respectivos districtos.

c) na construção de estradas electricas, partindo a linha tronco da Capital para a cidade de Lages e ramos desta linha para as colonias e os municipios mais proximos.

d) no saneamento da Ilha e dos municipios do litoral, onde predominam a anquilostomiase e o impudalismo.

Art. 2º O empréstimo será feito por emissão de titulo ouro ou papel, ao portador, ao typo e juros mais convenientes aos interesses do Estado, não podendo, porém, os juros ultrapassar á taxa de 6% ao anno.

§ 1º Os titulos serão resgatados ao par dentro do prazo minimo de 20 annos.

§ 2º O pagamento dos juros e da amortisação será feito semestralmente.

Art. 3º Os titulos deste empréstimo, além da garantia geral do Estado, terão a garantia especial do imposto territorial e quaesquer outros, a juizo do governo e dados como penhor para fiel execução do pagamento dos juros e da amortisação do referido empréstimo.

Art. 4º.—Revogam-se as disposições em contrario.

S. S., em 11 de Agosto de 1919.

(Assignado)

Patrício Aducci
Carlos Wendhausen
Hypólito Holtens
Luiz Ahrey

Posto a votos, é approvedo o substitutivo.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente designa para a sessão seguinte, esta

Ordem do Dia

1ª Parte.—Apresentação de projectos, pareceres, indicações e requerimentos.

2ª Parte.—1ª discussão do projecto n. 2, alterando a taxa creada pela lei n. 454, de 29 de Setembro de 1900.

1ª discussão do projecto n. 17, determinando que o grupo escolar construido na cidade de Tubarão seja denominado «Hercilio Luz».

2ª discussão do projecto n. 15, autorizando o Poder Executivo a renovar nos termos que julgar convenientes o contracto que tem o Estado com a «Sociedade Antonio Vieira» para manutenção do Gymnasio Catharinense nesta capital.

2ª discussão do projecto n. 10, autorizando o Poder Executivo a mandar construir na capital uma Penitenciaria, abrindo para isso o credito de

50000\$000, e emittindo apolices até esta importancia ou a fazer operações de credito que julgar convenientes.

2ª discussão do projecto n. 7, que autorisa o Governo a contrahir um empréstimo até a importancia de 30 mil contos.

Levanta-se a sessão.

ECONOMIA

Ha no Brazil uma instituição financeira que por sua natureza seja de preferencia indicada para ajudar o povo a praticar economias e salvaguardal-as?

Certamente que sim.

A "Sul America"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

está prestando esse serviço ha já 24 annos, tendo pago aos segurados e seus beneficiarios mais de 64 MIL CONTOS DE RE'IS

20.000 lares são protegidos por seguros em vigor na «SUL AMERICA» representando um TOTAL DE MAIS DE

174 MIL CONTOS DE RE'IS;

protegidos por um activo de mais de 43 MIL CONTOS DE RE'IS

Cada chefe de familia, que realiza um seguro na «SUL AMERICA», inaugura a sua era de economia na base mais solida que existe visto que com o deposito do primeiro premio tem um capital certo, pagavel a elle proprio, num dado prazo, ou á familia, por sua morte prematura. A fidelidade deste capital depende unicamente da vontade do asegurado de pagar os premios regularmente, representando tal pagamento a melhor forma de economia persistente.

Ha fallecimentos prematuros? Sim, dizeis. Lembrai-vos da epidemia de influencia no anno passado. Quantos falleceram prematuramente, mesmo nos tempos normaes? Quantos amigos e conhecidos de V. S. falleceram na flor da idade, deixando viuva e filhos?

A «SUL AMERICA» pagou no ultimo anno financeiro, por fallecimentos de chefes de familia, só no Brazil, mais de 50 mil contos de real, representando um 50 annos, muitos dos quaes occorridos no primeiro anno, mesmo nos primeiros mezes de vigencia das apolices.

Voltará a epidemia de influencia este anno?

Muitos medicos e naturistas, em todos os paizes do mundo, acreditam que sim. Todos os paizes civilizados já estão se preparando para combater este intruso indesejavel.

Está V. S. hoje com saude? Não tem V. S. o seguro de vida, ou o seu seguro é insufficiente? Dirija-se á «SUL AMERICA» ou aos seus representantes.

Serviço especial

A «SUL AMERICA» tem um corpo de agentes experientados, que se dedicam ha annos ao estudo dos problemas de seguro de vida.

Os conselhos, as explicações de termos seguros, estão á disposição de todos os que se interessam pelo seguro de vida, e são dados sem comprehensão alguma. Basta que V. S. se dirija directamete á Casa Matriz da Companhia ou ás suas Succursas ou Agencias, para ser promptamente attendido. Uma polizza com um dos nossos agentes será um prazer para V. S. e poderá tornar-se de um grande beneficio tanto para V. S. como para a sua familia.

Séde Social: RUA DO OUVIDOR, 80-83—Rio de Janeiro

Secursas em S. Paulo, Porto Alegre, Bahia e Pernambuco

Agencias em todo o Brazil.

Para mais informações dirijam-se aos Srs. HOEFCKE, IRMAO & Cia. ou ao Agente Jorgo da Silva Mafra

